

Breve Análise do Desempenho Econômico de Municípios-mãe e de Emancipados do Vale do Rio Pardo

(10-05-2012)

Luis Roque klering*

Em 21/09/2011, a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (RS) publicou a lista provisória dos índices de retorno do ICMS dos municípios do RS para 2012, tendo como fatores de cálculo, dentre outros, os Valores Adicionados Fiscais (ou Saídas menos Entradas) dos anos de 2009 e 2010. O levantamento permite obter interessantes estimativas, ainda que simplificadas, dos Produtos Internos Brutos (PIBs) dos municípios gaúchos, como os focados neste estudo, do Vale do Rio Pardo. O presente estudo faz parte de uma série histórica de estudos sobre o crescimento dos municípios do RS, realizada pelo autor desde 1984, e que utiliza como moeda o “dólar americano referencial”, que reflete aproximadamente o valor real desta moeda, excluindo as variações contingenciais da mesma. A vantagem do uso da moeda “dólar americano referencial” é de que ela reflete mais aproximadamente a capacidade de compra de uma sociedade no contexto mundial.

Em 2010, o PIB do RS, em reais, estimado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), foi de R\$ 237,8 bilhões. Tomando-se como referência o valor da moeda dólar americano de R\$ 1,80, o PIB do RS em 2010 foi equivalente a US\$ 132,11 bilhões.

Na tabela abaixo, apresentam-se os valores do PIB do RS, na moeda real (R\$) e dólar americano referencial (US\$), desde 2000:

Ano	PIB em milhões de R\$	PIB em milhões de US\$	Taxa de conversão R\$/US\$
2001	94.084	53.000,0	1,77
2002	105.487	53.000,0	1,99
2003	124.551	53.000,0	2,35
2004	137.831	54.989,0	2,50
2005	144.218	64.985,0	2,21
2006	156.827	74.052,8	2,11
2007	176.615	83.432,8	2,11
2008	199.499	99.749,5	2,00
2009	207.278	109.093,6	1,90
2010	237.859	132.143,8	1,80

De acordo com a análise anual do desempenho das contas do Estado do RS em 2010 realizado pela [FEE/RS](#), o setor da Agropecuária cresceu 8,9% em 2010, impulsionado especialmente pelo bom desempenho da agricultura, que teve um crescimento de 10,9%. As lavouras que mais contribuíram para o desempenho positivo foram a soja (+27,3%), milho (+33,7%) e cana-de-açúcar (+22,3%). As que pioraram o desempenho, foram: arroz (-13,3%), fumo (-22,7%), trigo (-5,8%) e uva (-6,1%). O setor da indústria cresceu 10,3% em 2010, com destaques para o crescimento da metalurgia básica (+31,8%), máquinas e equipamentos (+27,5%), veículos

automotores (+25,3%), produtos de metal (+20,8%); e taxas negativas de refino e petróleo (-14,8%), fumo (-8,9%), alimentos (-1,7%).. As atividades de construção civil (+9,5%), eletricidade, gás e água (+5,6%) e extrativa mineral (+9,7%) também contribuíram para o desempenho positivo do setor. O setor de serviços cresceu 6,8% em 2010, com destaques positivos para manutenção e reparação (+11,3%), transportes (9,8%) e administração pública (+2,8%).

O desempenho geral do Estado em seus diferentes setores, segmentos e atividades delinea também o desempenho dos seus municípios constituintes, conforme pode ser visto em relação aos municípios do Vale do Rio Pardo.

Neste estudo, segue-se a metodologia simplificada de cálculo dos PIBs dos municípios gaúchos a partir do simples rateio do Produto Interno Estadual estimado pela [FEE-RS](#) (2011), de acordo com as participações dos municípios no Valor Adicionado Fiscal (VAF) no total estadual, publicado no Diário Oficial do Estado em 21/09/2011. Levam-se também em consideração publicações anteriores da FEE-RS e da Secretaria da Fazenda Estadual, bem como estudos do autor publicados na seção de economia do site www.terragaucha.com.br. Assim, os PIBs dos municípios de Santa Cruz do Sul, Sinimbu, Herveiras, Vale do Sol, Gramado Xavier, Passo do Sobrado, Mato Leitão e Venâncio Aires foram os seguintes nos últimos anos:

	PIB em US\$ milhões								
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Sul	872,21	1.071,93	1.204,66	1.486,78	1.316,67	1.500,90	1.826,13	2.030,23	2.253,73
es	192,92	232,21	352,79	357,59	504,70	364,10	418,55	694,23	594,40
	*	21,98	18,42	36,05	38,62	37,25	51,63	56,61	52,52
	*	*	5,87	11,12	10,44	9,66	15,41	17,97	18,15
l	*	22,89	23,81	58,82	60,13	55,53	68,74	75,79	78,20
ier	*	6,08	7,53	11,97	15,26	12,18	19,42	22,32	20,15
ado	*	15,07	15,49	32,69	29,67	34,82	39,24	46,95	51,48
o	*	18,51	19,39	23,06	23,33	36,63	53,72	51,30	59,27

Pode-se verificar que as evoluções das economias dos municípios em foco são bastante semelhantes e coerentes entre si; que Sinimbu teve um ritmo de crescimento um pouco menor do que o restante do grupo; que os municípios-pólo de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires cresceram menos do que o grupo, e menos do que a média do Estado, no período posterior a 2000; que a economia dos municípios é bastante dependente do desempenho da cultura e industrialização do fumo, que foi negativa em 2010. A cultura do fumo afeta mais intensamente os municípios menores, com perfil agrícola, que dependem fortemente da produção do fumo, como Sinimbu e Gramado Xavier; mas também municípios maiores, como Venâncio Aires, que industrializam e comercializam a produção..

O município de Santa Cruz do Sul tradicionalmente disputava posição entre os 10 maiores do Estado, ocupando durante vários anos o 7º. lugar. Mantém-se ainda na 10º. Posição, conforme pode ser visto no quadro a seguir. Nos últimos anos, o ranking dos maiores municípios gaúchos sofreu expressivas modificações. A lista dos 15 maiores municípios gaúchos pelo PIB é o seguinte:

Lugar	Município	PIB US\$ bilhões
1º.	Porto Alegre	17,36
2º.	Caxias do Sul	9,91
3º.	Canoas	8,21
4º.	Gravataí	5,22
5º.	Cachoeirinha	2,68
6º.	Novo Hamburgo	2,64
7º.	Osório	2,56
8º.	Triunfo	2,46
9º.	Bento Gonçalves	2,37
10º.	Santa Cruz do Sul	2,25
11º.	Rio Grande	2,04
12º.	São Leopoldo	1,92
13º.	Pelotas	1,82
14º.	Passo Fundo	1,73
15º.	Guaíba	1,72

A grande surpresa da tabela é a classificação de Cachoeirinha, como 5º. maior município gaúcho em PIB, justamente por abarcar agora, no seu PIB, o valor adicionado por uma indústria de cigarros, que acabou se instalando fora do Vale do Rio Pardo. O município de Gravataí consolidou-se como 4º. maior município, bastante à frente de Triunfo, sede do Polo Petroquímico, que por muitos anos ocupava esse lugar na tabela. Surpreende ainda a excelente colocação do município de Bento Gonçalves, com sua indústria diversificada e avançada; assim como o aparecimento do município de Guaíba como 15º maior.

Detalhes maiores do estudo, realizado desde 1984 até 2008 (relativamente aos desempenhos dos municípios gaúchos em 2007), e que será atualizado em breve relativamente aos anos de 2008, 2009 e 2010, serão publicados na seção de economia do site <http://www.terra gaucha.com.br>.

* [Luis Roque Klering](#) – professor da Escola de Administração da UFRGS, em estágio de pos-doutoramento no EGC/UFSC.

=> Outros artigos de Luis Roque Klering: [veja aqui](#).